**ALQUIMIA**

**CURSO DE ALQUIMIA**

**PRIMEIRA LIÇÃO**

Capítulo I

A ALQUIMIA ESPIRITUAL (cfr. Robert Ambelain)

Em relação à Unidade da Matéria, postulado de partida dos Hermetistas de antigamente, do qual tanto se escarnecia, a física nuclear moderna nos tem dado provas incontestáveis. E a química igualmente, que nos demonstra, realizando matérias e produtos totalmente desconhecidos em outras épocas, que o adágio antigo

tem razão ao dizer que ***"omnia ab uno, et in unum omnia..."*,** o que significa dizer que “no Um está o Todo, e no Todo está o Um”.

Basílio Valentin, de sua abadia beneditina, colocava já em princípio, esta unidade magistral:

"Todas as coisas vêm de uma mesma semente, elas têm todas

uma mesma origem, criadas pela mesma Mãe...".

(Basílio Valentin, "O Carro do *Triunfo do Antimônio"*).

E, no plano espiritual, Jacob Boehme é também afirmativo:

"A Alma do Homem, os Demônios, os Santos Anjos, tudo provém de uma única Fonte...

E o Homem contém em si a parte do Mundo Exterior que o Demônio encerra igualmente em si, mas sob um princípio diferente...".

(Jacob Boehme, *"Da Eleição da Graça"*).

Bem antes destes filósofos, a Gnose tradicional abordara já este assunto em sua afirmação da doutrina da *Emanação,* dizendo que as Criaturas *espirituais* haviam sido *emanadas* de uma Fonte Única: *Deus- Abismo,* e não criadas do Nada, pois do nada, nada se tira. O que significa que elas originaram-se - segundo esta doutrina - por *desdobramentos sucessivos:* Causas Segundas da Causa Primeira, Causas Terceiras das CausasSegundas, etc., a partir do UNO-ORIGINAL, que é Deus (JAVEH).

De acordo com esta doutrina, tudo é de origem divina, e se encontra aqui em baixo porque degenerou em suas possibilidades espirituais, aprisionado em um Mundo grosseiro; mas tudo isso pode ser renovado, e esta obra de regeneração se chama, em Alquimia, Reintegração.

**Na doutrina cristã, é chamada de Redenção.**

**C. G. Jung lhe deu o nome de Individuação**.

**Devido ao fato de tudo que a Criação contém ser fruto da “precipitação” ou “Queda”, isto é, formação de um Mundo Inferior a partir de um Superior, teremos de começar a reconstrução pretendida por nós levando em conta que passaremos por 3 fases que serão explicadas no devido momento:**

1. **Nigredo**
2. **Albedo**
3. **Rubedo.**

**Psicologicamente, o alquimista passará pela VIA PURGATIVA, depois pela VIA UNITIVA até chegar à VIA ILUMINATIVA.**

**Neste itinerário, deverá desenvolver capacidades que são designadas simbolicamente deste modo:**

**a)** *A Obra transmutatória* dos metais imperfeitos em ouro puro;

**b)** *O Elixir da Longa Vida:* espécie de medicina universal, capaz de curar praticamente toda enfermidade ou doença, e de assegurar uma longevidade considerável;

**c)** *A Reintegração Universal:* ou seja, a regeneração do Cosmos, de todas as Criaturas, Materiais e Espirituais, fim último da *Alquimia* verdadeira.

Jacob Boehme nos disse, com efeito, o que segue, quanto ao último aspecto da Grande Obra:

"Não há nenhuma diferença essencial entre o *Nascimento Eterno,*

a *Reintegração,* e a descoberta da *Pedra Filosofal.* Tudo tendo saído da Unidade, deve retornar a ela de forma semelhante...".

(Jacob Boehme: *"De Signatura Rerum"*).

Concernente ao misterioso *Elixir da Longa Vida,* podemos encontrar um eco nas palavras de Eckhartshausen:

"O renascimento é triplo: primeiramente, o renascimento de nossa razão; segundo, aquele de nosso coração e de nossa vontade; terceiro, nosso renascimento corporal.

Muitos homens piedosos, e que buscavam Deus, foram regenerados no espírito e na vontade, mas poucos conheceram o *renascimento corporal...*".

(D. Heckhartshausen, *"A Nuvem sobre o Santuário"*).

**Lembramos que os Profetas de Israel não conheceram a doença durante toda a sua vida. A esta capacidade chamamos, em alquimia, de “elixir da longa vida”. O que os santo Profetas de Israel conseguiram, nós também poderemos conseguir.**

É por isso que em sua raríssima obra *"A Palavra Perdida"*, Bernard Le Trévisan nos diz: "Assim é: a Trindade na Unidade, e a Unidade na Trindade, pois lá onde estão Espírito, Alma e Corpo, lá estão também Enxofre, Mercúrio e Sal...".

E Albert Poisson então conclui que:

A Grande Obra tem um triplo objetivo: no Mundo Material, a Transmutação dos Metais, para os fazer chegar ao Ouro, à Perfeição; no Psicológico, o aperfeiçoamento do Homem Moral visando ao mesmo fim; no Mundo Divino, a contemplação da Divindade em seu Esplendor e a percepção da Divina Presença.

*De acordo com tal acepção, o Homem é então um Athanor ou forno filosófico* *onde se realiza a elaboração das Virtudes,* e, então, neste sentido, segundo os místicos, é que devemos entender estas palavras:

*"...Pois a Obra (o Reino de Deus) está convosco e em vós, de sorte que, procurando em vós mesmos - onde ela está continuamente - vós a tereis sempre, em qualquer parte que estivéreis, na terra ou no mar*..." (Hermes Trimegisto, "Os Sete Capítulos*"*)".

(Albert Poisson: "*Teorias e Símbolos dos Alquimistas"*).

Analisaremos, então, sucessivamente os 3 aspectos da Obra.

Primeiramente, para regenerar o Homem, consideraremos que o corpo é formado pelos 4 elementos naturais dos antigos filósofos jônios:

***Fogo – Ar - Água – Terra : mas saibamos que o fogo não é fogo; que o ar não é ar; que a água não é água; e a terra não é terra – pois tudo isto são símbolos das realidades com as quais trabalharemos.***

Correspondem a quatro Qualidades:

***Quente - Frio - Úmido - Seco***

**E aos quatro Temperamentos:**

***Sangüíneo, Bilioso, Nervoso, e Linfático.***

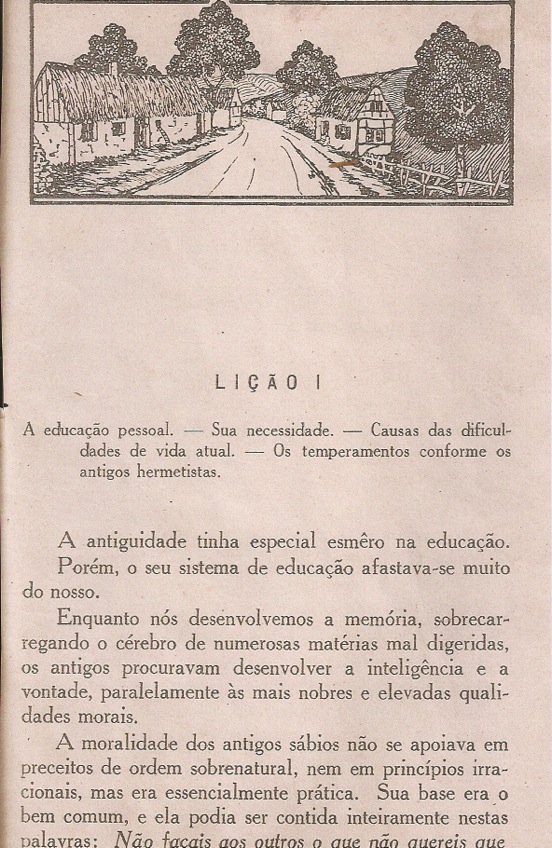
É este o plano correspondente à realização denominada ***Alkaest, que chamamos de fase da Distilação do Solvente.***

Do estágio imediatamente superior a esses quatro modos de manifestação da Vida na Matéria (a Memória Eterna, a Inteligência Eterna, a Vontade Eterna e a Sensibilidade Eterna), os Alquimistas tiraram os termos do segundo plano, que **eles** **nomearam de a realização do *Azoto,***ou seja, fizeram derivar os *três princípios* essenciais de partida da Obra, que são:

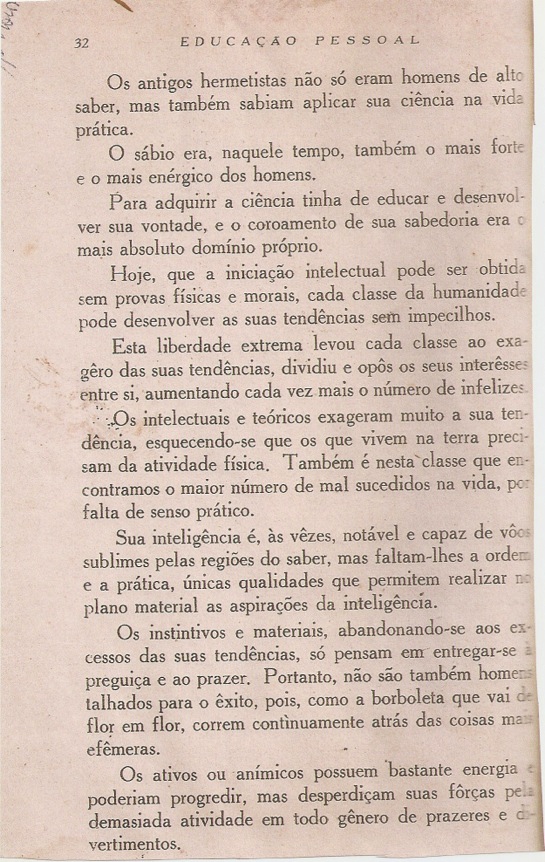
(Mercúrio Princípio); (Enxofre Princípio); (Sal Princípio).

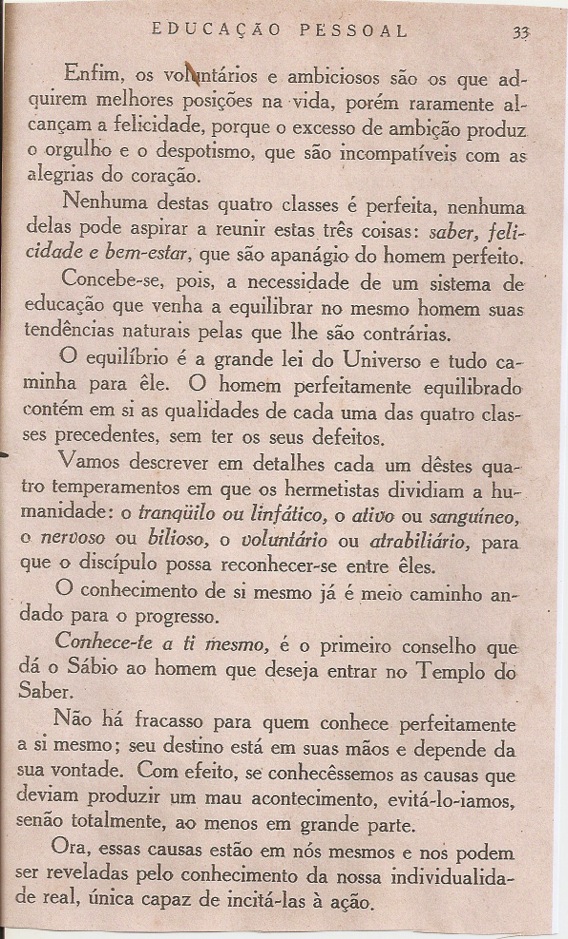
**ALKAEST - O PRINCÍPIO DA OBRA – I**

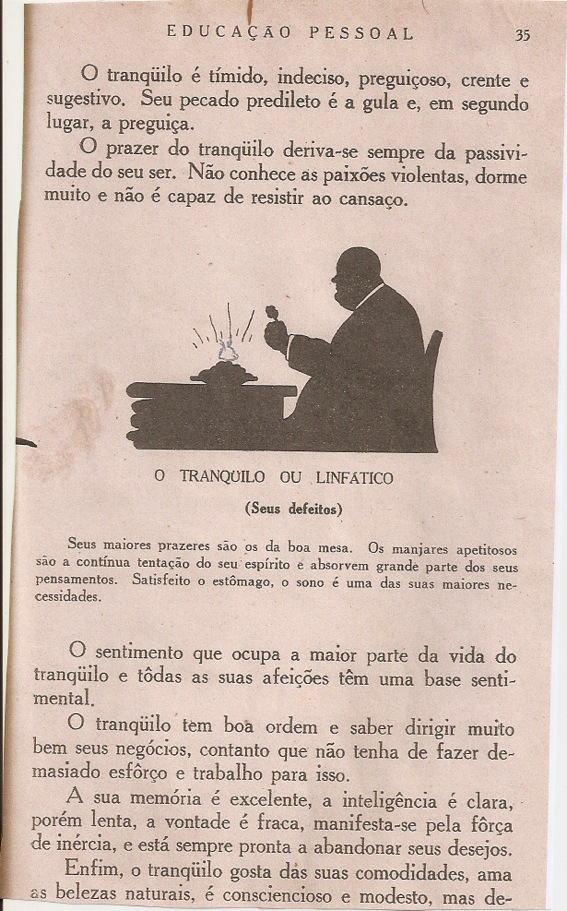
*A Obra transmutatória* dos metais imperfeitos em ouro puro.

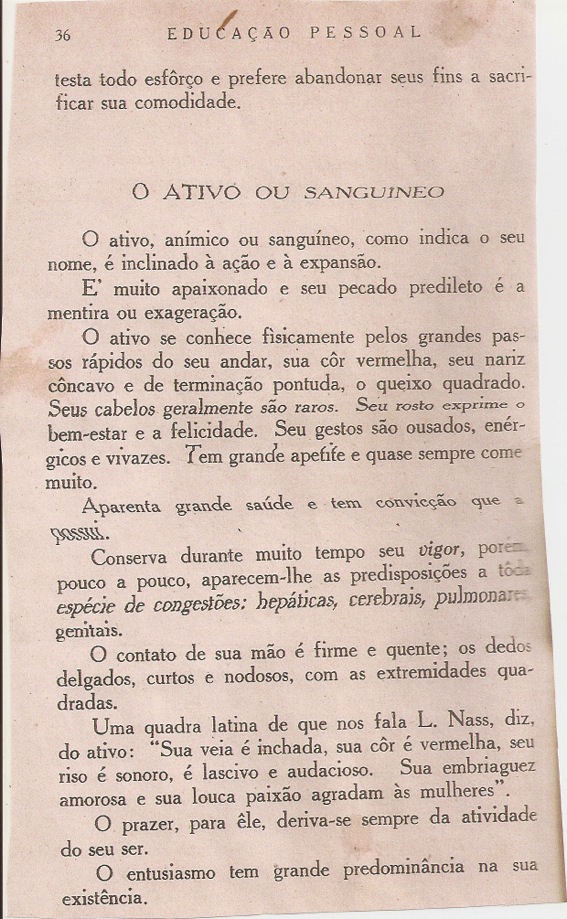
****

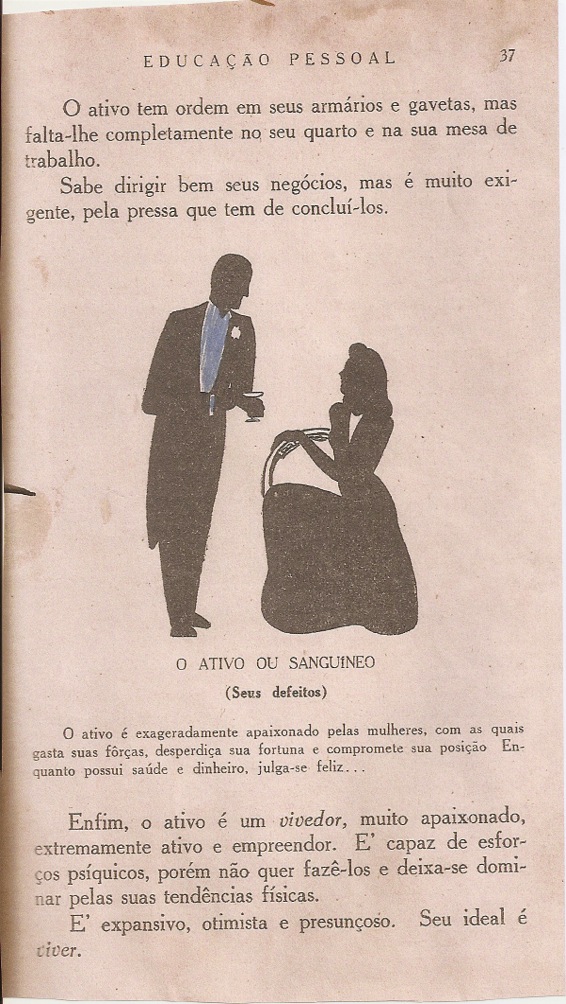
**vos façam.**

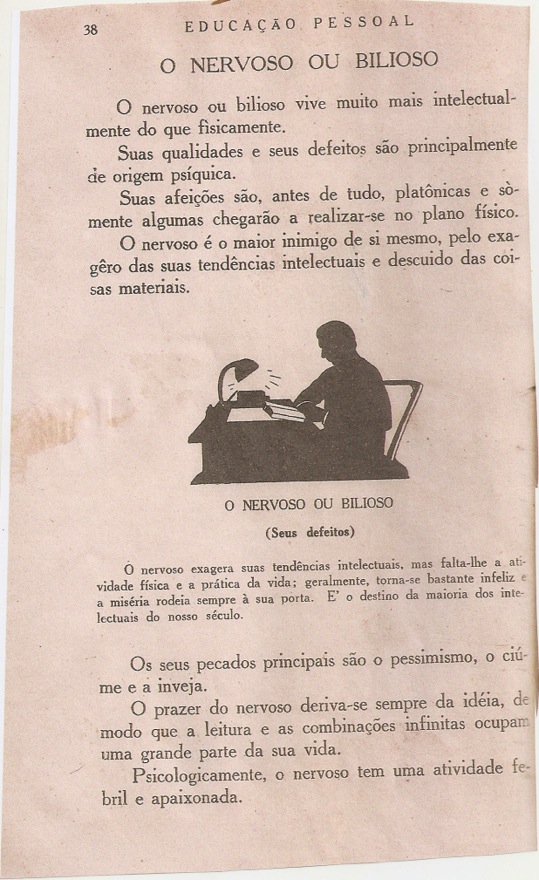
****

****

****

****

****

****